

Inea amplia fiscalização na região por satélite

Municípios vizinhos a Friburgo entraram no programa Olho no Verde, seis meses depois do fechamento da unidade regional do Ibama

HENRIQUE PINHEIRO





Mais da metade dos desmatamentos registrados na região serrana ocorreram em Nova Friburgo nos últimos dois anos. Cidade conta com somente 45% da floresta original

Alerrandre Barros
alerrandre@avozdaserra.com.br

Satélites que vigiam o desmatamento em Nova Friburgo agora estão de olho nos municípios vizinhos de Sumidouro, Duas Barras, Bom Jardim e São José do Vale do Rio Preto. Em junho, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) ampliou o alcance do monitoramento por geotecnologia na região serrana, que perdeu equipes de fiscalização com o fechamento do escritório regional do Ibama que funcionava em Nova Friburgo.

Imagens captadas do espaço pelo programa Olho no Verde, já detectaram 580 pontos de supressão de vegetação e intervenções irregulares na Mata Atlântica fluminense, desde 2016. Só na região, foram 42 pontos de desmatamento, totalizando 6,02 hectares de área suprimida (o equivalente a seis campos de futebol). Mais da metade estão em Friburgo, onde só 45% da floresta original ainda existe.

Na cidade, as ações ilegais acontecem de norte a sul, com destaque para Nova Su-

go (23) e Mangaratiba (21) completam a lista das regiões mais afetadas, afirma o subsecretário.

Em junho, o monitoramento feito pelos quatro satélites usados pelo programa aumentou em 42% a área de fiscalização no estado para combater o desmatamento. Imagens geradas do espaço passaram a cobrir dez mil quilômetros quadrados. Antes, eram sete mil quilômetros quadrados da floresta que ocupa quase um terço do território fluminense. O objetivo é chegar ao “desmatamento zero”, a perda de vegetação de até cem hectares por ano, conforme estabelecido pela Fundação SOS Mata Atlântica.

De acordo com Ferreira, em pelo menos 60% dos casos confirmados pelos fiscais houve uma atuação administrativa, como notificações, multas e embargos. Nas demais, explicou o subsecretário, ninguém foi identificado como responsável. O controle envolve a Coordenação Geral de Fiscalização do Inea, as superintendências regionais, equipes das unidades



Desmatamento para lavoura em Nova Friburgo. A primeira imagem foi feita em julho e a segunda em outubro de 2017



Supressão de mata nativa em regeneração para agricultura. A primeira imagem feita em julho e a segunda em outubro de 2017

ção ambiental nas regiões norte e dos lagos por conta

Friburgo moveram uma ação civil pública contra o fecha-

também também é contra. O processo segue na Justiça.

INEA/OLHO NO VERDE



acredita que a ampliação do monitoramento via satélite contribui com o trabalho de fiscalização em meio ao aumento nos desmatamentos, mas tem dúvidas se o Inea conseguirá dar conta desse trabalho, tendo em vista a crise financeira pela qual passa o estado, um entrave na contratação de mão de obra, além das pressões políticas sobre o órgão.

“Prática usual de proprietários que tentam enganar a fiscalização na cidade é o bosqueamento, que consiste na supressão da vegetação herbácea/arbustiva, deixando apenas as árvores maiores, cujas copas encobrem o local. Satélites ou sobrevoos de helicóptero não conseguem detectar essa prática, que sem licenciamento, constitui crime ambiental. Há fiscais suficientes para esse tipo de fiscalização?”, questiona ele.

Qualquer pessoa pode denunciar desmatamento na Mata Atlântica através do Linha Verde do Disque-Denúncia, pelo telefone 2253-1177. Entre 2016 e a primeira quinzena de junho

íça, Jardim Califórnia, Amparo, Mury, Ponte da Saudade e Campo do Coelho. O desmatamento ocorre sobretudo devido ao avanço de grandes empreendimentos e loteamentos. Nas áreas rurais, o crescimento dos pastos é o que mais prejudica a vegetação.

“A supressão da mata para estas finalidades é comum em todo o estado”, disse o subsecretário de gestão ambiental da Secretaria Estadual do Ambiente, Rafael Ferreira. O Rio é o município mais atingido pelo desmatamento irregular, com 78 situações detectadas, seguido por Paraty, com 72 registros. Campos dos Goytacazes (35), Cachoeiras de Macacu (32), Silva Jardim (32), Rio Claro (29), Rio Bonito (25), Mendes (24), Nova Fribur-

de conservação estaduais e a Polícia Ambiental.

SEIS MESES SEM IBAMA

Em Friburgo, o Inea conta com apoio da Superintendência Regional de Dois Rios (Suprid), dos agentes da Unidade de Polícia Ambiental (UPAm) do Parque Estadual dos Três Picos e de guarda-parques para checar denúncias ou os alertas feitos pelo Olho no Verde, mas as equipes não dão conta da região, sobretudo depois que o escritório do Ibama na cidade fechou as portas, no último dia de dezembro do ano passado.

Alegando “restrições orçamentárias e financeiras”, o órgão encerrou as atividades também em Campos e Cabo Frio, deixando a fiscaliza-

das prefeituras e do Inea. Servidores do escritório em

mento da unidade na cidade. O Ministério Público Federal

Mauro Zurita, geógrafo e analista ambiental do Ibama, deste ano, o órgão recebeu 1.676 ligações.

ABANDONO DE EMPREGO

GERALDO SIMPLÍCIO, inscrito no C.P.F./MF sob o nº366.543.707-59, solicita o comparecimento de Paulo Cezar de Oliveira Coelho, portador da carteira profissional de número 0337 série 674/RJ, no prazo de 48 horas, em seu endereço de trabalho à Rua Doralice Merecci, s/nº, Campo do Coelho, CEP 28.610-974, Nova Friburgo/RJ, afim de justificar por meios legais suas ausências ao serviço desde o dia 03 de fevereiro de 2018, sob pena de rescisão do contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482, Letra I da Consolidação das Leis Trabalhistas.

EDITAL

A presidente da ACADEMIA FRIBURGUENSE DE LETRAS, no uso de suas atribuições, declara vagas as cadeiras 16 e 33. Até o dia 31/07/2018, os candidatos deverão encaminhar à presidente da AFL, endereço: Pça. Pres. Getúlio Vargas, 57 - Centro CEP 28.610-175 - Nova Friburgo-RJ. 1) carta informando as razões do seu interesse em pertencer à Casa de Salusse e declarando conhecer o Art. 11 de seu Estatuto que, dentre outros deveres, especifica os de contribuição anual e de participação regular nas atividades da instituição; 2) três exemplares de dois livros publicados na versão impressa ou virtual; 3) currículo com identificação pessoal, endereço, e-mail e telefone(s). A Secretaria funciona de terça a sexta-feira, das 13h às 16h. Tereza Cristina Malcher Campitelli – Presidente.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

A Câmara Municipal de Nova Friburgo tem a honra de convidar a todos para a Sessão Solene a ser realizada em sua sede, dia 28 de novembro de 2018, às 19 horas, em comemoração aos 40 anos do Elo Futsal.

Alexandre Cruz
Presidente

AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2018

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através da sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço por item, para FORNECIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO, DE TELEFONIA, VIGILÂNCIA E OUTROS PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL. Processo Adm./CPL: 071/2018. Data do Pregão: 16/07/2018. Horário: 14h. Local: Sala de Reuniões do 3º andar no prédio da Câmara Municipal, à Rua Farinha Filho, 50, Centro de Nova Friburgo/RJ. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: cpd@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 29 de junho de 2018. Comissão de Pregão - Sílvia Z. de A. Rocha - Pregoeira